



BRASILIANAS

William França | brasilianas.cm@gmail.com

Quase 300 mil motoristas infringiram a Lei Seca no DF

Legislação completou 17 anos na semana passada. Balanço divulgado pelo Detran mostra que em média 67 motoristas são multados por dia no DF. Recusa em usar o bafômetro cresceu recentemente

Na última quinta-feira (19/6), a Lei 11.705, de 19 de junho de 2008, conhecida como Lei Seca, completou 17 anos. De 2008 a maio de 2025, os órgãos de fiscalização de trânsito do DF registraram 294.226 infrações por dirigir sob a influência de álcool ou de qualquer outra substância psicoativa. Apenas este ano, de janeiro a maio, foram registradas 10.123 infrações, uma média de 67 motoristas multados por dia nas vias do DF.

Em todo o país, foram registrada 3,2 milhões de infrações no total, sendo 1,18 milhão por dirigir sob efeito de álcool ou drogas e 2,10 milhões por recusa ao teste do bafômetro. Foram, em média, 20 multas por hora. Em comparação com todas as Unidades da Federação, o DF teve a segunda menor letalidade provocada pela combinação entre álcool e direção, nesses 17 anos de Lei Seca. A taxa de mortes por aci-

dentes de trânsito relacionados ao uso de álcool caiu 24% no Brasil desde 2010. Os índices fazem parte de uma pesquisa realizada pelo Cisa (Centro de Informações sobre Saúde e Álcool), com base em dados de 2023 do Data-sus, do Ministério da Saúde e do Censo do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). O estudo foi realizado por causa do Maio Amarelo, mês de conscientização sobre violência no trânsito. A pesquisa, divulgada na



Flávio Almeida/Detran-DF
De 2008 a maio de 2025, os órgãos de fiscalização de trânsito do DF registraram 294.226 infrações por dirigir sob a influência de álcool

semana passada, mostra que a taxa de mortes em sinistros provocados por quem bebeu e dirigiu em 2010 era de 7,58 óbitos por 100 mil habitantes. Em 2023 (dato mais recente), caiu para 5,79. No Distrito Federal, o índice em 2023 foi de 3,90 óbitos por 100 mil habitantes. Está apenas um décimo acima do menor índice, que foi registrado no Acre (que foi 3,80). A pesquisa, divulgada há duas semanas, mostra que a taxa de mortes em sinistros

provocados por quem bebeu e dirigiu em 2010 era de 7,58 óbitos por 100 mil habitantes. Em 2023 (dato mais recente), caiu para 5,79. De acordo com o CTB, dirigir após o consumo de álcool é infração gravíssima, com multa no valor de R\$ 2.934,70 e suspensão do direito de dirigir por um ano. Caso ocorra a reincidência da infração no período de até 12 meses, a mul-



ta é em dobro, ou seja, R\$ 5.869,40. A recusa em realizar o teste do etilômetro também é considerada infração com as mesmas penalidades. Além disso, a conduta pode ser considerada crime se o resultado do teste indicar uma concentração igual ou superior a 0,3 miligrama de álcool por litro de ar alveolar. Nesse caso, a pena é detenção de seis meses a três anos, multa e suspensão da CNH ou proibição de se obter a habilitação para dirigir. Levantamento da Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran) mostra que tem crescido muito o número de recusas ao teste do bafômetro, o que também é uma infração grave. Em 2024, a Polícia Rodoviária Federal registrou mais de 7 mil sinistros provocados por motoristas que ingeriram álcool ou substâncias psicoativas.

Câmara Legislativa homenageia 65 anos da OAB-DF

A Câmara Legislativa do DF marcou Sessão Solene em celebração aos 65 anos da OAB/DF amanhã, 25 de junho, às 19h. A homenagem proposta pelo deputado distrital Pastor Daniel de Castro (PP). O

evento vai acontecer no auditório da CLDF. O presidente da OAB/DF, Paulo Maurício Siqueira, Poli, adianta que serão feitas “homenagens a profissionais que dedicam suas vidas à defesa da justiça e do Estado

Democrático de Direito”. Também que: “Advogados e advogadas da Seccional e das Subseções receberão Moção de Louvor em reconhecimento público por relevantes serviços e contribuições à sociedade.”



Instagram/OAB-DF
Atual diretoria da Seccional do DF da OAB, presidida por Paulo Maurício Siqueira, o Poli

Museu de Arte de Brasília celebra música e literatura

De sexta-feira a domingo (de 27 a 29 de junho), o Museu de Arte de Brasília será o epicentro de uma celebração vibrante da música e da literatura. Com entrada gratuita, a 4ª Feira da Música Independente Internacional (FMI) e o 8º Prêmio Profissionais da Música (PPM) unem forças para reunir artistas, editoras, selos, profissionais do setor e o público em uma programação intensa, plural e conectada com o presente e o futuro da cultura brasileira. Uma ótima pauta para quem cobre música, literatura, economia criativa, políticas culturais e produção independente. Durante os eventos, o público poderá circular por estandes que apresentam a diversidade e a efervescência da música independente. Na FMI marcam presença: GRV Música Media e Entretenimento, com uma série de ações em comemoração aos seus 25



Divulgação/Donna Mídia Comunicação
Eventos programados para o MAB no próximo final de semana reunirão públicos que curtem música e literatura. O museu fica na beira do Lago Paranoá

anos de atuação; a Escola Música e Negócios; Groover; Vitrola Play; Quae Distribuidora; Lombr Records; ABMI, Setorial do Rock; OAB-DF; RedPem IB e ADIMI ; e o coletivo Tropicália Discos, com 12 representantes do Distrito Federal e Goiás. Para completar a experiência, o espaço também contará com um bar especial da Hop Capital Beer, que levará rótulos selecionados para animar

a programação, que se estende até a noite com muitas apresentações musicais. Feira Literária Já a Feira Literária, parte do Prêmio Profissionais da Música, reforça a conexão entre música e literatura. Em sua segunda edição, o espaço amplia a proposta lançada com sucesso em 2023 pela GRV Música. Sob curadoria da jornalista e escritora Chris



Divulgação/Donna Mídia Comunicação
Tropicália Feira de Discos é um dos expositores do evento

Fuscaldo, a feira reúne editoras e autores que mergulham na história da música brasileira e de seus personagens mais emblemáticos. Entre os destaques estão títulos como “Discobiografia Mutante”, “Discobiografia Legionária”, “Viver é melhor do que sonhar”, além de obras sobre Gal Costa, Rita Lee, Skank, Los Hermanos, Nick Cave e Adoniran Barbosa. A Feira Literária é também

um espaço para encontros e descobertas: o público poderá participar de rodas de conversa com autores, adquirir lançamentos e raridades e acessar conteúdos que conectam canção, memória e resistência cultural. Prêmio Profissionais de Música O PPM, que também ocupará espaços como a Câmara Legislativa do Distrito Fe-

deral, Clube do Choro e Museu Vivo da Memória Candanga, ainda contempla homenagens, painéis, apresentações e premiações que reconhecem talentos de todo o Brasil. Neste ano, são 196 categorias (178 por inscrição e 18 por indicação do Conselho Sensorial) e homenagens a figuras como Alaíde Costa, Itamar Assumpção, Irlam Rocha Lima, Reco do Bandolim, Ruy Cezar Silva (in memoriam) e Solange Cesarovna. Já a FMI, além da feira de expositores, oferece programação musical, debates e ações de mercado voltadas à cadeia produtiva da música. Em sua 4ª edição, o evento retoma sua vocação como ponto de encontro entre artistas, selos, produtores e empreendedores do Brasil e do mundo, com participação de representantes do Brasil e de países da América Latina, África e Europa.

DF acha 98% de desaparecidos

Especialistas orientam a não esperar para comunicar

Dados da Secretaria de Segurança Pública do DF (SSP-DF), divulgados nesta segunda-feira (26), revela que o Distrito Federal alcançou o índice de 98% na localização de pessoas desaparecidas no país. A porcentagem coloca a capital do Brasil como uma das mais eficientes na resolução desse tipo de ocorrência. O relatório também aponta uma redução de 18% no tempo médio de registro do desaparecimento de uma pessoa, de 148 horas, em 2023, o

número caiu para 122 horas, em 2024. Em maio deste ano, a SSP-DF realizou o 1º Encontro Técnico Interinstitucional sobre Fluxos de Atenção às Pessoas Desaparecidas, um marco na construção da Rede Integrada de Atenção Humanizada ao Desaparecimento de Pessoas. O objetivo é criar protocolos bem definidos e mais eficazes. Os resultados positivos, segundo o subsecretário de Integração de Políticas em Segurança Pública da SSP-DF,



Matheus H. Souza/Agência Brasília
DF é uma das unidades mais eficientes na busca

Jasiel Fernandes, são fruto de uma série de medidas integradas implementadas desde 2023 pela pasta, que vão além do registro e da investigação tradicional. “Hoje, contamos com uma série de iniciativas que permitem localizar mais rapidamente as pessoas, principalmente nas primeiras 24 horas, por meio de uma política pública estabelecida pela Rede de Atenção Humanizada de Pessoas Desaparecidas”, explica. Não espere Considera-se desaparecida qualquer pessoa cujo paradeiro seja desconhecido por motivo

anormal, encontrando-se em local incerto. Segundo o subsecretário, o ideal é registrar o desaparecimento o mais rápido possível. “O que define o desaparecimento é a ruptura da rotina. Quando isso ocorre, o registro deve ser imediato. Os primeiros minutos são fundamentais”, orienta. O Boletim de Ocorrência (BO) é a principal ferramenta para dar início às buscas. Além disso, ele subsidia a produção de dados importantes para a formulação de políticas públicas e estratégias de investigação. Com informações da Agência Brasília